



O BAIRRO DO MARCELO

Ruth Rocha

Ilustrações Alberto Llinares



PROJETO DE LEITURA

Elaboração
Anna Flora



Histórias de Ruth Rocha

Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação:
ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação
pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para
educadores de Educação Infantil
e para o Ensino Fundamental sobre
jogo e literatura. É autora de
trinta livros para crianças.



© Iara Venanzi

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional... pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



SALAMANDRA

APRESENTAÇÃO

Os livros da série *Marcelo, Marmelo, Martelo* são indicados para crianças desde a fase de Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental. Apresentam textos informativos e temas ligados às áreas de Geografia, História e Matemática. E, por não apresentarem uma linguagem “didatizante”, mas sim, leve e bem-humorada, também incentivam a apreciação estética.

O objetivo é apresentar os contatos iniciais da criança com o mundo exterior, de forma a que ela vá ampliando sua visão sobre o meio social em seus múltiplos aspectos: a família, os amigos e a escola.

Há também a rua e o bairro, com seus moradores, trabalhadores, lojas, casas e paisagens variadas, além de – para os menores – as primeiras noções de números e das convenções que usamos para marcar o tempo.

Dessa forma, a série *Marcelo, Marmelo, Martelo* possibilita à criança apreender a sensação de pertencimento a um grupo, a uma comunidade, e essa percepção é, na sua essência, a própria noção de cidadania.

Cada livro contém: um pequeno texto informativo sobre o tema e, ao final, jogos e brincadeiras para a criança fazer sozinha ou com outros colegas.

PEQUENA RESENHA

Neste livro, o tema é semelhante ao de *A rua do Marcelo*, mas o universo se amplia, pois o enredo mostra como são as ruas e os estabelecimentos comerciais de um bairro.

O texto apresenta a paisagem sempre sob o ponto de vista da criança. A linguagem também tem o “jeito” da criança se expressar, e às vezes são usados balões para representar a fala.

O tema “bairro” está sempre presente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para que o professor possa trabalhar as primeiras noções de espaço, lugar, paisagem – elementos importantes da área de Geografia. Muitas vezes as crianças também costumam pesquisar a história do bairro, como introdução à área de História.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Objetivos:

- Ampliar as noções dos seguintes conceitos: localização, paisagens naturais e artificiais, rua e bairro.

- Perceber que a Geografia humana e a social não estão separadas da Geografia física, pois nas atividades pesquisaremos as pessoas que moram e trabalham no bairro.

ATIVIDADE 1: O MEU BAIRRO

Material para os alunos:

- O nome do bairro onde mora escrito em um papel
- 1 folha de isopor. Se não for possível, uma folha de papel-cartão bem resistente.
- 10 caixinhas de remédio ou outro tipo de embalagem medindo no máximo 10 cm de altura
- 1 cola
- 1 rolo de durex
- 1 rolo de fita crepe
- 1 tesoura
- 1 caixa de lápis de cor ou canetas hidrocor
- 1 bloquinho de anotações

Material para o professor:

- Algumas cópias para cada aluno do ANEXO 1 a este material, que mostra figuras de pessoas.
- Combine com antecedência com um ou dois funcionários da escola: em um momento da atividade, eles deverão ajudar você a acompanhar as crianças em um trajeto pelo quarteirão em que fica a escola. Não será necessário atravessar nenhuma rua.
- Se for possível, combine também com antecedência, junto à direção do colégio, que a turma faça outro passeio pelo bairro em um ônibus escolar. Dessa maneira, as crianças conhecerão uma área mais ampla do bairro.

(Nota: No livro O bairro do Marcelo há uma seção com várias propostas de brincadeiras para a criança fazer em casa. Uma delas é “O que tem no meu bairro”. As crianças que fizeram esta brincadeira em casa podem trazê-la para esta atividade.)

Inicie explicando para as crianças que o bairro é maior do que a rua: a rua está no bairro e o bairro, na cidade. Há várias ruas e uma porção de bairros em uma cidade.

Geralmente, as placas nas ruas indicam o bairro em que estamos. Isso ajuda as pessoas a se localizarem na cidade, principalmente se ela for muito grande.

Dependendo da maturidade da sua turma, explique e escreva na lousa:

- Quadra: é a distância entre uma esquina e outra do mesmo lado da rua; é diferente de quadra de esporte, que é um local para jogos.
- Quarteirão: é o grupo de casas fechadas por quatro ruas.
- Bairro é cada uma das principais divisões de uma cidade.

Releia *O bairro do Marcelo* junto com as crianças, incentivando as comparações entre os bairros em que elas vivem e o bairro retratado no livro:

- Que lojas há no bairro do Marcelo? (Sapataria, açougue, banca de jornal, papelaria etc.)
- E no seu bairro? Tem as mesmas lojas que há no bairro do Marcelo ou há outras lojas? Quais?

Dê um tempo para as crianças trocarem informações no grupo.

Chame as crianças que trouxeram os registros da brincadeira "O que tem no meu bairro". Peça a elas para mostrarem para a turma o registro que fizeram em casa.

Pergunte para cada criança da classe:

- Como é o nome do seu bairro?
- No seu bairro tem as mesmas coisas que tem nos bairros dos outros colegas ou não?
- No seu bairro tem pontos de ônibus? Tem padaria? Tem floricultura?
- Os bairros não são todos iguais. Alguns têm parques, outros, não. Certos bairros têm muitas escolas, outros, têm poucas. etc.

Incentive as crianças a trocarem informações. Depois, chame os funcionários que irão ajudá-lo e proponha para os alunos:

- Peguem seus bloquinhos e um lápis. Somos os pesquisadores do bairro.
- Vamos andar pela quadra onde fica a escola. Vocês vão observar, prestando bastante atenção tudo que há no trajeto: casas, prédios, árvores, bichos, lojas, pessoas trabalhando etc.
- Desenhe ou escreva tudo o que você achar mais interessante durante o trajeto.

Continue:

- Cada rua tem um nome. Vamos anotar no bloquinho o nome de cada rua da nossa quadra.

Após o passeio, os alunos conversam sobre o que observaram e registraram no bloquinho.

Pergunte a respeito das pessoas que eles observaram ou com quem conversaram:

- Havia algumas pessoas usando uniforme ou roupas de trabalho? Por exemplo, os homens que trabalham na padaria costumam usar avental de pano e bonezinho; o sapateiro muitas vezes, usa avental de couro, etc.

Neste momento você precisa ajudá-los a compreender o que é a "visão aérea" de seu espaço.

Organizadas em equipes, as crianças juntam as folhas de isopor ou as folhas de papel-cartão. Em seguida, constroem a maquete da quadra com os materiais que trouxeram de casa.

Distribua as cópias das pessoas de papel para cada criança. Proponha que eles completem as figuras, desenhando roupas semelhantes às usadas pelas pessoas que eles observaram durante o trajeto. Por exemplo: uniforme de escola, roupa de operário de construção, roupa de açougueiro, roupa de guarda civil, ou mesmo uma roupa que não seja "de trabalho" etc.

Depois, eles devem recortar as figuras nas linhas pontilhadas. Para que elas parem em pé, basta dobrar na linha contínua e dobrar a parte mais escura para trás.

Em seguida, cada criança apresenta suas figuras para a turma, mostrando que roupas ela desenhou e a profissão (se for o caso) que cada bonequinho desempenha. Depois, todos colam os bonequinhos nas maquetes.

Chame alguns funcionários ou alunos de outras turmas para uma exposição das maquetes e peça para as crianças que expliquem o trabalho que realizaram.

ATIVIDADE 2: ENTREVISTANDO PESSOAS QUE TRABALHAM NO BAIRRO

Material para o professor:

- 1 pasta com elástico
- Combine com a devida antecedência: pergunte para quatro ou cinco pessoas que morem ou trabalhem no bairro da escola se as crianças poderão entrevistá-las. Se não for possível, elas podem entrevistar os próprios funcionários

da escola, afinal eles trabalham no bairro!

(Nota: Se a entrevista for com as pessoas que trabalham e moram no bairro, não se esqueça de combinar com um funcionário para acompanhá-lo junto com as crianças durante o trajeto.)

Material para os alunos:

- um bloquinho de anotações
- 1 lápis grafite
- 1 borracha

Inicie a atividade conversando com as crianças na roda:

- Nós já montamos a maquete do bairro da nossa escola. Hoje vamos entrevistar algumas pessoas que trabalham ou moram nele.
- A paisagem do bairro não é só feita de árvores, jardins e construções, mas as pessoas também fazem parte dela!

Proponha:

- Peguem seus bloquinhos e lápis. Façam de conta que vocês são repórteres!

Prossiga:

- Antes de entrevistar as pessoas, precisamos escolher o que queremos perguntar. É muito importante planejar a entrevista!
- Vamos organizar nossas perguntas de dois jeitos: perguntas para fazer às pessoas que trabalham, mas não moram no bairro. E perguntas para fazer às pessoas que moram, mas não trabalham no bairro.

Escreva na lousa, à medida que eles forem sugerindo as perguntas.

Sugestões de perguntas:

Se o entrevistado trabalha, mas não mora no bairro:

Nome do entrevistado:

Idade:

Local onde trabalha:

1. Há quanto tempo você trabalha no bairro?
2. Como é o seu trabalho? Por meio do seu trabalho, você se relaciona com as pessoas do bairro?
3. Na sua opinião, quais as coisas que são boas no bairro e as coisas que podem melhorar?

Se o entrevistado mora no bairro:

Nome do entrevistado:

Idade:

Rua onde mora:

4. Há quanto tempo você mora no bairro?

5. O bairro mudou muito desde que você mora aqui? Em quê?

6. Na sua opinião, quais são as coisas boas do bairro e as que podem melhorar?

7. Você sabe de um fato ou conhece algo da história do bairro?

Cada criança (ou dupla, se você preferir) copia as perguntas no seu bloquinho de anotações.

Em seguida, se a turma não for entrevistar ninguém que trabalha na escola, chame os funcionários que ajudarão você a acompanhar as crianças no trajeto.

Após as entrevistas, todos leem as perguntas e respostas e trocam informações sobre os entrevistados.

Incentive as crianças a perceber que, no cotidiano, muitas vezes não prestamos atenção nos moradores e trabalhadores do nosso bairro, apesar de vê-los todo dia.

As entrevistas mostram que as pessoas têm muitas coisas interessantes para contar! Suas histórias de vida, principalmente a dos moradores mais antigos, se misturam com a história do bairro.

Recolha as entrevistas e ponha dentro da pasta que você trouxe.

Caso queira expandir a atividade, transformando-a num projeto, você pode organizar o estudo da história do bairro.

Procure saber quem são os moradores mais antigos ou as pessoas que trabalham na instituição mais antiga do bairro (escola, museu, loja, administração de algum parque etc.). Combine com essas pessoas que as crianças irão entrevistá-las.

Procure junto com as crianças, na *web* e na biblioteca da cidade, livros que contem a história do bairro. Esta é uma boa oportunidade para mostrar como a pesquisa é importante quando queremos conhecer um assunto.

Finalmente, entrevistem os moradores e representantes das instituições mais antigas do bairro perguntando sobre suas origens, a história do nome do bairro, as mudanças que

ocorreram na paisagem do local etc.

ATIVIDADE 3: O JORNAL DO NOSSO BAIRRO

Material para o professor:

- A pasta com as entrevistas feitas na atividade 2.

Esta atividade se destina a crianças com maior domínio da língua escrita, que já conseguem escrever textos mais longos e entender bem a função social de um jornal.

Antes de iniciar a atividade, converse com eles sobre para que servem as notícias. Abra *sites* na Internet, traga jornais e revistas para leitura da turma.

Traga também um exemplar do jornal do bairro da escola ou um exemplar de jornal de outro bairro da sua cidade, pedindo que comparem o tipo de notícias que trazem esses jornais e os jornais de maior circulação.

Mostre que os jornais ou *sites* estão organizados por assuntos. Leia os títulos das matérias (manchetes) ou as chamadas da Internet, mostre que eles antecipam o assunto que será tratado.

A atividade também pode ser feita na aula de Informática, pois o jornal pode ser todo elaborado num computador, para que os alunos possam incluir fotos e outras imagens.

Comece distribuindo as entrevistas que os alunos fizeram. Proponha:

- Vamos criar um jornalzinho para nosso bairro?

Converse sobre o tipo de assunto que poderia fazer parte de um jornal de bairro: O que as pessoas gostariam de saber? A partir das respostas da turma, faça uma lista na lousa. Dela sairão as "colunas" do jornal, ou como vocês farão a organização das matérias. No final, combine com as crianças qual será o nome do jornal.

Algumas sugestões de assuntos:

- Um fato importante do bairro ocorrido durante a semana.
- As entrevistas que a turma fez com os moradores e as pessoas que trabalham no bairro.
- Um texto sobre a história do bairro escrito pela turma.
- Propagandas dos estabelecimentos comerciais e serviços oferecidos pelo bairro.

Divida a turma em equipes para escreverem o jornal. Circule pelas equipes para ajudá-los.

Ao final, antes de "fechar" cada coluna, peça para a

equipe inteira fazer uma leitura de revisão do texto.

Depois de pronto, o jornal pode ser impresso e os alunos podem sair pela escola oferecendo exemplares para colegas e/ou funcionários.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O PROFESSOR

SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo, Hucitec, 1991.

_____. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo, Hucitec, 1996.

Anexo 1

